

CARACTERIZAÇÃO BOTÂNICA E MORFOLÓGICA DA GUANXUMA (*Sida rhombifolia*) DA FAMÍLIA MALVACEAE



GARCIA, Dione Mendes¹ *URRUTIA, Hiago Gonçalves¹
MOURA, Felipe dos Santos¹ FOLLMER, Fábio Carvalho¹
MÜLLER, Murilo Hartwig¹ SCHUMACHER, Luciane de Paula²
MACIEL, Stefania Mendes² GRIEBELER, Adriane²

¹Discentes do Curso de Agronomia Nível I 2023/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.
²Docentes do Curso de Agronomia Nível I 2023/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS



MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

A família malvaceae abrange várias espécies, dentre elas a malva, hibiscus, quiabo, durio, abutilon etc. Uma família botânica de extrema importância agrônômica, algumas espécies são utilizadas na produção de cordas e travesseiros, outras apresentam grande potencial medicinal como *Theobroma cacao* L. que é usada no tratamento de hipertensão, além de algumas espécies que subsidiam a recuperação de áreas como *Pachira aquatica* Aubl.

METODOLOGIA

O trabalho sobre *Sida rhombifolia* foi construído nos meses de março a maio de 2023. As coletas foram feitas nas localidades de Hulha Negra, Candiota e Bagé. As amostras de guanxuma nas localidades foram coletadas no dia (04/04/2023) na parte da manhã e em horários próximos para manter um padrão (horários entre 08h - 10h).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a confecção da exsicata pode-se observar que a planta coletada, prensada e desidratada, proporcionou uma melhor observação e aprendizado em relação a morfologia e botânica da guanxuma.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que em relação a matéria seca perde-se cerca de 15% do peso de unidade, a planta desenvolve em média 30 plantas por metro quadrado, o dano causado por essas plantas em uma lavoura de soja por exemplo, tem prejuízos irreversíveis na produção, porém, não é considerado de difícil manejo de controle, pois é devido ser tomado as decisões necessárias na hora exata.

REFERÊNCIAS

KISSMANN, K. G.; GROTH, D. **Plantas infestantes e nocivas II**. 2ª ed. p.159-162, São Paulo: BASF, 2000.

LORENZI, H. **Plantas daninhas do Brasil**, 4.ed. Nova Odessa: Plantarum, p.421, 2008.